**EMPREENDEDORISMO NA ENFERMAGEM: INOVAÇÃO E EMPODERAMENTO PROFISSIONAL**

1Isabelly Gonçalves da Silva; 2Ana Raquel Florindo Mateus Rangel; 3Gabriela de Souza Pires; 4Jéssica Benevides Lopes; 5Aleksandra Rosendo dos Santos Ramos.

1,2,3,4Acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Cáceres, Mato Grosso, Brasil. 5Drª em Ciências da Saúde Aleksandra Rosendo dos Santos Ramos da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, Cáceres, Mato Grosso, Brasil.

**Eixo Temático:**Empreendedorismo na Enfermagem

**E-mail do Autor Principal:** [isabelly.goncalves.silva@unemat.br](mailto:isabelly.goncalves.silva@unemat.br)

**Introdução:** Desde 1945 a enfermagem é considerada profissão liberal, com atuação além dos estabelecimentos de saúde. Nesse sentido, a resolução COFEN nº 568/18, regulamenta o funcionamento de consultórios de enfermagem, contribuindo para a ampliação da visibilidade da profissão que ainda é muito estigmatizada. Ainda assim, o empreendedorismo na enfermagem precisa ser mais discutido, para possibilitar e reafirmar a atuação dos profissionais nos mais diversos cenários. **Objetivo**: Revisar a produção científica da literatura ordenada, nos anos de 2019, 2020, 2021, 2022, para analisar as possibilidades e dificuldades sobre empreendedorismo em enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada no mês de fevereiro de 2023, na base de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foram incluídos artigos publicados da Revista Brasileira de Enfermagem e Brazilian Journal Of Health Review, abordando a temática “enfermagem e empreendedorismo”, publicados em língua portuguesa. Foram descartados aqueles que não se enquadravam no período estipulado. Entre quatorze artigos, foram incluídos três na pesquisa. **Resultados e Discussão:** Atualmente os profissionais da enfermagem não ocupam o espaço que sua competência permite, pois ainda impera o conceito popular e deturpado que enfermeiros são apenas assistentes dos médicos. Ademais, falta de liberdade na atuação, comumente citado entre os estudos, mostra que os profissionais buscam espaços para demonstrar autonomia e conhecimento técnico para empreender nos diversos setores sociais, tanto à nível individual quanto coletivo. Com liberdade de atuação será possível mostrar os benefícios do empreendedorismo em enfermagem e conquistar o empoderamento profissional. Busca-se concretização da autonomia do enfermeiro, não só como profissional que promove cuidado e saúde, mas, como proprietário da sua própria empresa. Entre os diversos serviços de enfermagem, tem-se: a prática clínica, de educação, de pesquisa, de cunho administrativo e de consultoria; ainda neste contexto, os consultórios de enfermagem conduzem novas perspectivas e abordagens, promovendo atendimento humanizado e olhar holístico ao cliente. **Considerações Finais:** Apesar dos avanços no campo da enfermagem, ainda é necessário medidas que permitam maior autonomia no exercício da profissão e estímulo ao empreendedorismo, que permita a expansão do campo de atuação, do conhecimento social e acesso a melhor remuneração.

**Palavras-chave:** Enfermagem; Autonomia; Empreendedorismo.

**Referências**

COLICHI, Rosana Maria Barreto et al. Empreendedorismo de negócios e Enfermagem: revisão integrativa. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 321-330, jan./fev. 2019.

COPELLI, Fernanda Hannah da Silva; ERDMANN, Alacoque Lorenzini; SANTOS, José Luís Guedes dos. Empreendedorismo na Enfermagem: revisão integrativa da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 72, p. 289-298, 2019.

COSTA, José Mateus de Almeida et al. Enfermagem e empreendedorismo: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal Of Health Review**, v. 4, n. 3, p. 10402-10412, 2021.